



1. JESUS TINHA UMA IDENTIDADE

Jesus sabia exatamente “quem era” e assim se identificava:

- *Eu sou a luz do mundo ... (Jo 8.12)*
- *Eu sou a porta ... (Jo 10.9)*
- *Jesus respondeu: Eu sou o caminho, a verdade e a vida ... (Jo 14.6)*
- *Eu sou o bom pastor ... (Jo 10.11)*

2. SABENDO QUEM ÉS EVITARÁ QUE SEJAS MANIPULADO

Jo 8.18: “Eu testifico de mim mesmo, e o Pai, que me enviou, também testifica de mim” (Jo 8.18)

Se não tivermos real consciência do que somos, permitiremos que pessoas nos manipulem e nos pressionem para sermos o que não devemos ser. Jesus sabia quem Ele era e isso era fruto de seu relacionamento com o Pai. Nascemos para ser dirigidos por Deus e não pelas pessoas que nem sabem quem são.

Muito do *stress* em nossas vidas procede de vestirmos máscaras, sendo irreal com os outros, vivendo uma vida interior dupla ou tentando ser alguém que não somos.

Se não soubermos quem somos, seremos inseguros. A insegurança sempre produz pressões em nossas vidas e, quando estamos inseguros nos sentimos pressionados para fazer ou nos conformar com algo. Acabamos estabelecendo padrões fora da realidade de nossas vidas e, embora trabalhemos muito, nunca seremos o que sonhamos ser.

Cuidado: As pessoas se aproveitarão de sua insegurança

Cuidado, pois sempre haverá alguém para tomar suas dores com o intuito de manipular sua vida. Cuidado, pois sempre alguém estará lhe tornar inseguro para manipular sua vida. Se você não tiver um compromisso sério com a realidade de Deus em sua vida, você não chegará a parte alguma. Estará sempre sendo alguém num momento e outra pessoa noutra circunstância. Isto nos leva a outro ponto:

3. NÃO SIGA OS OUTROS SÓ PORQUE OS OUTROS QUEREM QUE VOCÊ OS SIGA

Temos a tendência de culpar os outros pelas nossas tensões. Dizemos: *Você é que me fez... Olha a situação que você me colocou!* Não somos obrigados a sermos ou fazermos algo errado só porque outras pessoas querem. Assim, também não devemos culpá-las pelos resultados negativos em nossas vidas. Não devemos nos sentir como vítimas, pelo fato de termos escolhidos um caminho imposto por terceiros. Podemos aprender essa verdade na declaração de Pedro e João:

At 4.18-20: “Chamando-os, ordenaram-lhes que absolutamente não falassem, nem ensinassem em o nome de Jesus. Mas Pedro e João lhes responderam: Julgai se é justo diante de Deus ouvir-vos antes a vós outros do que a Deus, pois nós não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos.”

Ex 23.2: “Não seguirás a multidão para fazeres mal; nem deporás, numa demanda, inclinando-te para a maioria, para torcer o direito”

Muitos dizem que os ensinamentos de Deus tolgem a nossa liberdade de viver como queremos. A verdade é que nunca conseguiremos agradar a todos. Nem Jesus conseguiu! Se não observarmos a vontade de Deus, seremos escravos de muitas mentes, e essa é a razão porque as pessoas são instáveis na vida – **num tempo são uma coisa e noutro tempo outra.**

Isto significa que esse tipo de pessoa se sujeita a pressões externas. Ela perde sua identidade ou seu significado para a vida – ela se torna uma marionete. **O resultado é uma confusão mental, acompanhada de insegurança, instabilidade, uma sensação de vazio e uma tremenda falta de paz interior.**

4. VOCÊ PRECISA SABER *QUEM VOCÊ É* E TAMBÉM *DE QUEM* VOCÊ É

Há um texto que nos diz exatamente quem somos e a quem pertencemos:

Rm 8.16: “O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus”

Somos filhos de Deus e **não fomos colocados neste mundo por acidente**, ou pelo mero desejo de um casal em querer ter filhos. Viemos para este mundo com um propósito.

Somos profundamente amados e aceitos por Deus. Saiba que você é plenamente amado por Deus:

Rm 8.38-39: “Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor”

5. SABENDO *DE QUEM* VOCÊ É NECESSITAMOS SABER O PLANO DELE PARA NÓS

Ele tem um plano para nossas vidas. Esse plano não atinge somente a nós individualmente falando, mas por meio de nossas vidas alcança outras pessoas também. Se não crescermos dentro desta verdade, nossas vidas não suportarão pressões e seremos sempre inseguros.

Jó 42.2: “Bem sei que tudo podes, e nenhum dos teus planos pode ser frustrado”

Assim sendo, estando nossas vidas sob o controle de Deus, ele dirige nossos passos:

Rm 8.28: “Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito”

CONCLUSÃO DA 1ª PARTE:

- Apelo (Entregar sua vida exclusivamente a Deus, definindo de vez sua Identidade: “A quem pertencço”).